

220

MELHORIA DAS TÉCNICAS DE MANEJO DE FILHOTES DE CROTALUS DURISSUS E BOTHROPS ALTERNATUS NASCIDOS EM CATIVEIRO (SERPENTES:VIPERIDAE). Clara Weber Liberato, Maria Lúcia Machado Alves (orient.) (UFRGS).

O estudo da manutenção de serpentes em cativeiro está sendo cada vez mais abordado, possibilitando um maior bem estar e saúde a estes animais. Pela observação de ninhadas de *C. durissus* e *B. alternatus* objetiva-se minimizar a necessidade de reposição de animais nascidos em cativeiro por outros vindos da natureza. Estão sendo testadas técnicas diferenciadas, considerando como fatores para a qualificação do manejo os que possivelmente têm influenciado as taxas de sobrevivência dos filhotes. Utiliza-se a assepsia dos instrumentos, procurando evitar a transmissão de doenças. São observados três aspectos na alimentação dos espécimes: qualidade, quantidade e frequência. Para controle do desenvolvimento é realizada bimestralmente a tomada dos dados biométricos. Foram verificados os seguintes dados para *C. durissus*: 1) massa ao nascer - 35, 57g; 2) alimento ingerido no período de 1 ano e 3 meses - 223, 58g; 3) massa atual - 124, 66g e 4) ganho de massa - 89, 09g. Não houve óbitos desde o início da utilização das novas técnicas. Quanto a *B. alternatus* foi possível traçar um comparativo com dados de 25 ninhadas (1995-2002), nas quais não se utilizava o manejo atual. Sobre a taxa de mortalidade, foi constatado que: 1º- ninhadas anteriores ao projeto mostraram uma taxa de 8, 3 a 100% de mortalidade nos 4 primeiros meses de vida, enquanto nas atuais variou de 9, 09 a 53, 33%; 2º- nos seis primeiros meses de vida, as ninhadas mais antigas mostraram índices de 3, 33 a 100%, e as atuais de 12, 5 a 66, 66% e 3º- não houve óbitos nas ninhadas atuais a partir do sexto mês de vida, por sua vez os dados anteriores indicaram uma taxa que oscilou entre 91 e 100%. (PIBIC).